

TÍTULO DA PRÁTICA

## A bola rola

Essa prática está centrada nas habilidades motoras básicas. A partir dos 6 anos de idade, as crianças individualizam e enriquecem suas respostas motoras. Esse grupo de exercícios está focado na manipulação de objetivos que será feito por meio de arremessos e recepções. Trabalhar a recepção é um exercício mais exigido que requer uma habilidade motora mais desenvolvida a partir dos 8 a 10 anos de idade, por isso os exercícios propostos aqui são de natureza mais simples com foco na habilidade de arremessar. Essa prática também tem um importante papel referente a atitudes e valores que são reconhecer as próprias possibilidades de deslocamento, desinibir-se diante dos colegas e respeitar as opiniões e colocações dos pares, no desenvolvimento da capacidade de escuta e de interpretação do que é dito e sentido pelos colegas.

**Público-alvo:** Ensino Fundamental - Anos iniciais

**Localidade:** Bahia

**Tipo de prática:** Docente

**Rede de educação:** Rede Municipal de Itapebi

**Autores: e co-autores:** Professores de Itapebi e equipe Cieds

**Competências trabalhadas:** Autoconhecimento e autocuidado, Empatia e cooperação

**Fase de desenvolvimento:** Ideia

### OBJETIVOS

Melhorar os arremessos e recepções de bolas.

Vivenciar deslocamentos manipulando uma bola

### MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Bolas de diferentes tipos

### TEMPO:

1 aula

### PROCEDIMENTOS

#### Etapa I:

---

As crianças se dividem em dois grupos e cada uma se coloca em uma metade do pátio. Uma bola é distribuída para cada criança. As bolas podem ser de diferentes tipos: bolas de basquete, de futebol, de handebol. Tênis, vôlei, etc. Ao apito do professor, ou outro sinal combinado com os estudantes, todas as crianças arremessam suas bolas com a mão, fazendo-as rolar pelo chão, até a outra metade do pátio ou da quadra. As crianças devem se dirigir para o outro lado do pátio ou quadra enquanto o outro grupo vem na direção contrária. Quando os grupos chegarem ao final do outro lado do pátio ou da quadra, o professor apita novamente e as bolas são trocadas.

---

## Etapa II:

---

Ao final dessa atividade, o professor deve formar um círculo com as crianças para rapidamente discutir a dificuldade e a facilidade na execução do exercício. O professor deve perguntar às crianças o que foi feito e rodiziar a fala, com perguntas dirigidas ou não, promovendo um ambiente para que as crianças falem sobre o que foi feito e como foi feito, além do resultado obtido e dos ganhos para o desenvolvimento. É provável que as crianças não consigam falar espontaneamente sobre o exercício, mas é uma oportunidade ímpar estimular as crianças a fazê-lo, inclusive com as mais tímidas que talvez se sintam mais estimuladas a falar sobre o próprio corpo. A oportunidade de falar sobre sentimentos por meio dos exercícios feitos facilita a capacidade de expressão e facilita as relações pessoais e a exteriorização de sentimentos e emoções. É provável que as crianças indiquem algumas possibilidades de alteração do exercício e fica a critério do professor, de acordo com a intencionalidade realizar a execução.

---

## Etapa III:

---

Preparação do espaço: pátio ou quadra. No meio da quadra ou pátio deverá ser desenhado 4 círculos com uma distância que permita que as crianças circulem por eles ao mesmo tempo, uma criança em cada um dos quatro círculos. Para iniciar, as crianças são divididas em quatro grupos e ficam no canto da quadra em fila. O primeiro de cada grupo receberá uma bola. Ao apito do professor, o primeiro estudante de cada grupo deverá se deslocar até o centro do pátio ou quadra e fazer a volta no círculo desenhado e retornar para o seu grupo. Deverá dar a bola para o segundo da fila e deve voltar para o final da fila. É provável que as crianças comecem a competir entre si. Esse não é o objetivo do exercício, sendo mais importante a execução correta dos exercícios. No entanto cabe ao professor avaliar o que também mantém o interesse e a segurança dos estudantes, proporcionando um ambiente prazeroso e agradável para a execução do exercício e aperfeiçoamento da habilidade motora na manipulação de objetos em deslocamento.

---

#### **Etapa IV:**

Esse é momento para refletir sobre a segunda atividade do mesmo modo com foi feito após a primeira etapa. Importante ouvir sugestões dos estudantes sobre as indicações deles para melhoramentos das atividades.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação deve ser feita a partir do registro do desenvolvimento das crianças. Observar como manipula a bola, como também executa o deslocamento. É salutar também observar a relação dela com outros, o respeito, a cooperação e a empatia. Esses registros devem ser feitos a fim de que em outras atividades, você possa oferecer ambientes desafiadores aos respectivos estudantes de acordo com o seu nível de habilidade. Uma possibilidade bem proveitosa pode ser gravar áudios.